

ATUAÇÃO DE EMPRESAS DE SANEAMENTO NO MERCADO LIVRE

RESUMO

Como ocorre na maioria das empresas, a escassez dos recursos financeiros motiva a redução de gastos nas diversas áreas ou processos. Esta realidade também pode ser observada na Sabesp, que possui 44% de sua necessidade de energia elétrica atendida por contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre – ACL (antigo Mercado Livre). Além da redução dos gastos com energia, outro benefício importante observado no mercado livre, é a possibilidade de previsão da variação de preços após um contrato firmado (reajuste atrelado a índices financeiros IGPM ou IPCA), com isso pode-se obter um custo médio entre os mercados, e a parcela da energia elétrica adquirida no ACL cria um equilíbrio com as tarifas do Ambiente de Contratação Regulado – ACR (antigo Mercado Cativo) proporcionando uma menor variação entre os orçamentos plurianuais. Os resultados obtidos ao longo dos anos foram significativos, mesmo com a existência de períodos onde o custo do ACL foi maior que o ACR o que impulsiona a manutenção da prática de atuação no ACL. O objetivo deste trabalho é fornecer as informações necessárias para que o consumidor possa analisar se existe oportunidade de obter benefícios com a migração para o ACL.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado Livre, Gestão de Energia, Ambiente de Contratação Livre

INTRODUÇÃO

A partir da lei **9.074/95**, os consumidores de energia tiveram a opção de escolher quem era seu fornecedor, não tendo a obrigatoriedade de contratar essa energia junto à distribuidora local.

Após o **racionamento de 2001/2002 os preços no Ambiente de Contratação Livre – ACL** sofreram forte **queda**, fruto da sobra energética. Estimulando a migração para o ambiente livre de negociação.

A partir de **2003**, o novo governo elaborou o **Novo Modelo** para o setor de energia elétrica. Nesse novo ambiente o **ACL** se desenvolveu com a migração de consumidores industriais/comerciais, buscando redução de custos e gerenciamento do seu portfólio de energia.

HISTÓRICO ACL NA SABESP

- Jul/04 Início da Migração de 11 Unidades Consumidoras (UCs) para o ACL
- Set/04 Recebimento das primeiras faturas emitidas pelas distribuidoras de energia das UCs no ACL, desconsiderando o desconto de 15% (saneamento)
- Out/04 Pedido de esclarecimentos à ANEEL quanto ao direito do desconto na TUSD
- Mar/05 Reapresentação de documentação pela Sabesp e abertura do processo na ANEEL – 48500.003141/05-58
- Fev/08 Apresentação de resposta pela ANEEL rejeitando a manutenção do desconto para UCs inseridas no ACL.
- Nov/09 Reabertura do processo com ofício encaminhado pela AESBE, aumentando o número de interessados no questionamento.
- Jan/10 Posicionamento da ANEEL contrário à manutenção do desconto de 15% às UCs no ACL
- Dez/10 Reabertura do processo com a realização de reunião com Diretor da ANEEL (Dr. Romeu Ruffino), com intermediação da ANACE – Associação Nacional dos Consumidores de Energia Elétrica
- Set/11 Deliberação em reunião da Diretoria da ANEEL com parecer favorável à manutenção do desconto de 15% às UCs no ACL, contudo restringindo a aplicação retroativa de tal entendimento.

No- 3.629 - O DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista deliberação da Diretoria e o que consta do Processo n. 48500.003141/05-58, resolve reconhecer que o desconto previsto no art. 20 do Decreto n. 62.724/1968 se aplica sobre as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD a que estão sujeitas às unidades consumidoras classificadas como serviço público de água, esgoto e saneamento que migraram ou vierem a migrar para o mercado livre, uma vez que o acesso e o uso dos sistemas de distribuição continuam sendo remunerados por tarifa, **vedada, entretanto, a aplicação retroativa dessa interpretação em conformidade com a Lei n. 9.784/1999.**

- Jun e Jul/12 Migração de três unidades consumidoras com energia incentivada.
- Set/12 MP 579/12 (convertida na Lei Federal nº 12.782/13) redução dos valores da energia aplicadas essencialmente ao ACR. Retorno ao ACR em cinco anos mesmo para incentivadas.
- Jan/13 Decreto Federal 7.891/13 retira o desconto cumulativo no caso de incentivada prevalecendo o desconto escolhido pelo consumidor.
- Fev/13 Com o preço do ACR estando mais atrativo solicitou-se o retorno de três unidades ao ACR, conforme previsão da legislação no prazo de cinco anos (incentivada)
- 2013 Com a redução nas tarifas do ACR a Sabesp apura um custo maior das unidades do ACL em comparativo com a simulação das unidades no ACR.
- 2015 O governo implantou o que foi chamado de “realismo tarifário”, onde as tarifas foram impulsionadas pelo regime de chuvas abaixo da média.
- 2016 Devido a baixa atividade econômica, observou-se um aumento de liquidez no mercado de energia, e diminuição dos preços no ACL, tornando o ACL ainda mais atrativo que o ACR.

OBJETIVO

Apresentar uma visão geral do Ambiente de Contratação Livre - ACL abrangendo na atuação da Sabesp, o processo para identificação das unidades consumidoras com potencial de migração ao ACL, os processos de aquisição de energia no ACL, e ainda a síntese de eventos mensais no ACL.

MATERIAIS E MÉTODOS

Perfil de Consumo de energia elétrica da Sabesp

A Sabesp possui 6820 unidades consumidoras, sendo 12 atendidas em alta tensão (classe 88kV e 138kV), 1231 em média tensão (classe 15kV a 34,5kV) e 6820 em baixa tensão (220V e 380V, 440V). A carga consumida em 2015 foi de 244 MW-médios, sendo 56 % atendido pelo ACR e 44 % pelo ACL.

Pré-requisitos para a migração.

Consumidores Livres	Potência	Tensão
Conectados antes de 08/07/1995	≥ 3MW	≥ 69 kV
Conectados após de 08/07/1995	≥ 3 MW	Grupo A

Consumidores Especiais	Potência	Tensão
Que optem pelo fornecimento de pequenas centrais hidrelétricas, fontes eólicas, biomassa ou solar	≥ 0,5 MW (permite o agrupamento de instalações)	Grupo A

Para **migrar ao ACL**, o consumidor deve comunicar formalmente à distribuidora com **antecedência mínima de 180 dias** do encerramento do contrato, e para **retornar à condição de “cativo”** os consumidores devem informar à distribuidora com **antecedência mínima de cinco anos**.
É indispensável a adequação do sistema de medição e faturamento.

Considerações para a Migração

É importante avaliar que a migração ao ACL aumenta significativamente a complexidade na gestão do consumo de energia das unidades, abaixo seguem riscos e oportunidades no ACL.

Riscos:

- Previsão de montantes de energia a serem consumidos. Para uma boa contratação é necessária uma boa previsão dos consumos das unidades a serem contempladas. Unidades com grande variação de consumo devem ter sua variação absorvida por outras, caso contrário isso poderá onerar demasiadamente a contratação.
- Gestão especializada. As unidades no ACL exigem uma gestão especializada devido a quantidade maior de eventos durante o mês. No ACR apenas uma fatura da distribuidora, no ACL teremos a fatura da distribuidora, fatura do comercializador/gerador, liquidação financeira, liquidação da energia de reserva, penalidades de lastro de energia e de potência, contribuição da CCEE, aporte de garantia, Declaração do Valor de Aquisição da Energia Elétrica em Ambiente de Contratação Livre – DEVEC.
- Flutuações do preço da energia no momento da contratação.

Oportunidades:

- Diversificação de contratos de aquisição (diferentes fornecedores e momentos de contratação podem trazer uma média de risco menor com um bom preço de contratação)
- Índice de reajuste. Normalmente o mercado aceita o IGPM ou IPCA.
- Negociação do preço da energia. Possibilidade de bons preços principalmente no momento atual que temos o Preço de Liquidação das Diferenças - PLD próximo ao piso.

Estabelecimento da estratégia da migração ao ACL na Sabesp

Para análise de viabilidade econômica é necessário a coleta e avaliação de diversos parâmetros, para melhor avaliação seguimos os passos abaixo:

1. Levantar o perfil de consumo e demanda nos últimos doze meses para unidade consumidora analisada (Grupo A; distribuidora, modalidade, tarifas).
2. Simular a unidade como inserida no ACL e verificamos o comparativo de gastos anuais.
3. Escolher as melhores opções dentre as com vencimento contratual em 2016 (com prazo para denuncia contratual).
4. Separar as unidades com comparativo de custos superior a 8 % de redução de custo em relação ao ACR ou valor absoluto superior a R\$ 200.000,00.
5. Encaminhar as Unidades de Negócio (unidades operacionais) para validação e autorização.
6. Informar as distribuidoras da intenção de migração ao ACL das unidades autorizadas (19 unidades incentivadas e três unidades convencionais).

Normas e parâmetros balizadores para avaliação da migração ao ACL

Consideramos para simulação das unidades consumidoras os valores:

- Encargos diversos = R\$10,00/MWh;
- Preço da Energia Convencional no ACL = R\$194,00/MWh;
- Preço da Energia Incentivada no ACL = R\$204,50/MWh;
- Alíquota PIS TUSD= 1%;
- Alíquota PIS LIVRE = 1,65%;
- Alíquota COFINS TUSD= 5%;
- Alíquota COFINS LIVRE= 7,60%;
- Alíquota ICMS TUSD = 18%;
- Alíquota ICMS LIVRE = 18%;
- ICMS, PIS e COFINS incidindo sobre o desconto de saneamento;
- Desconto de Saneamento = 15%;

- Desconto de Energia Incentivada = 50%;
- Bandeira tarifária aplicada = Verde;
- PLD = R\$220,59/MWh;
- Tarifas Vigentes na data da simulação; e
- Adequação do Sistema de Medição para Faturamento – SMF = R\$ 30.000,00 por unidade consumidora.

Formulas para cálculo dos gastos para simulação de unidade consumidora livre e regulada.

Metodologia de cálculo: conforme utilizado para faturamento das distribuidoras.

UC:	EEE ENSEADA-GJ		Ref.:	18456820	Subgrupo:	A4	Desconto Saneamento:	15%	PIS - TUSD	1,00%	PIS - Livre	1,65%	
Valor Energia Covencional (MWh):	204,50		% incentivo:	50%	Demanda Ponta [kW]	0,00			COFINS - TUSD	5,00%	COFINS - Livre	7,60%	
Distribuidora:	ELEKTRO - ELETRICIDADE E SERVICOS S/A				Demanda Fora Ponta [kW]	630,00			ICMS - TUSD	18,00%	ICMS - Livre	18,00%	
					Contrato Atual:	VERDE							
	Período	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
	Consumo Ponta	14.551,92	13.435,63	13.119,19	12.524,97	13.597,41	18.422,20	18.380,52	16.678,22	14.974,20	13.592,23	11.650,17	15.086,52
	Consumo Fora de Ponta	155.239,20	126.684,00	131.652,00	118.346,40	127.137,60	186.806,30	160.521,69	169.452,00	152.820,00	138.456,00	122.493,60	149.061,60
	Demanda Ponta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	419,90	460,51	453,60	469,15	442,36	517,53
	Demanda Fora de Ponta	466,56	486,43	495,07	467,42	478,65	550,36	463,10	470,88	475,20	481,24	264,38	0,00
	Bandeira Tarifária	VD	VD	VD	VD	VD	VD	VD	VD	VD	VD	VD	VD
	Contratação Energia Livre												
	Quantidade de Horas	744	720	743	720	744	744	673	744	720	744	720	744
	MW médio Registrado	0,22821	0,19461	0,19485	0,18177	0,18916	0,27584	0,26583	0,25018	0,23305	0,20437	0,18631	0,22063
	Consumo MWh	169,791	140,120	144,771	130,871	140,735	205,229	178,902	186,130	167,794	152,048	134,144	164,148
	Contratação MW médio	0,219	0,219	0,219	0,219	0,219	0,219	0,219	0,219	0,219	0,219	0,219	0,219

Figura 1 Dados iniciais para simulação de migração da unidade EEE Enseada para o Ambiente de Contratação Livre.

Simulação:	TH VERDE	Contrato:				Demanda Fora de Ponta (kW):				630,00			
	Tarifas	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
R\$/kW	TUSD Demanda Ponta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R\$/kW	TUSD Demanda Fora de Ponta	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83
R\$/MWh	TUSD Energia Ponta	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36
R\$/MWh	TE Energia Ponta	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24
R\$/MWh	TUSD Energia Fora de Ponta	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37
R\$/MWh	TE Energia Fora de Ponta	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53
	Faturamento												
	TUSD Demanda Ponta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TUSD Demanda Fora de Ponta	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47
	TUSD Energia Ponta	10.604,80	9.791,30	9.560,69	9.127,65	9.909,19	13.425,29	13.394,91	12.154,35	10.912,54	9.905,42	8.490,13	10.994,39
	TE Energia Ponta	5.123,79	4.730,74	4.619,32	4.410,09	4.787,70	6.486,53	6.471,85	5.872,47	5.272,48	4.785,88	4.102,07	5.312,02
	TUSD Energia Fora de Ponta	10.868,99	8.869,72	9.217,55	8.285,96	8.901,48	13.079,15	11.238,85	11.864,10	10.699,62	9.693,93	8.576,33	10.436,47
	TE Energia Fora de Ponta	34.509,75	28.161,92	29.266,31	26.308,46	28.262,75	41.527,13	35.684,05	37.669,26	33.971,96	30.778,84	27.230,39	33.136,47
	Adicional de Bandeira Tarifária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PIS	1.035,71	887,82	905,01	834,85	892,58	1.243,31	1.123,67	1.135,60	1.031,83	943,71	838,98	1.016,70
	COFINS	5.178,54	4.439,10	4.525,03	4.174,27	4.462,89	6.216,53	5.618,35	5.677,99	5.159,14	4.718,54	4.194,92	5.083,50
	ICMS	18.642,76	15.980,75	16.290,09	15.027,39	16.066,42	22.379,51	20.226,07	20.440,77	18.572,90	16.986,74	15.101,72	18.300,60
	Total (R\$)	91.763,82	78.660,80	80.183,45	73.968,15	79.082,48	110.156,91	99.557,23	100.614,01	91.419,92	83.612,52	74.334,01	90.079,62

Figura 2 Simulação Consumidor Regulado com tarifa Verde.

Simulação:	TH AZUL	Contrato:	Demanda Ponta (kW):				Demanda Fora de Ponta (kW):				630,00			
	Tarifas	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	
R\$/kW	TUSD Demanda Ponta	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	
R\$/kW	TUSD Demanda Fora de Ponta	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	
R\$/MWh	TUSD Energia Ponta	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	
R\$/MWh	TE Energia Ponta	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	414,24	
R\$/MWh	TUSD Energia Fora de Ponta	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	
R\$/MWh	TE Energia Fora de Ponta	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	261,53	
Faturamento														
	TUSD Demanda Ponta	12.515,69	12.515,69	12.515,69	12.515,69	12.515,69	12.515,69	12.515,69	12.515,69	12.515,69	12.736,95	12.515,69	14.050,42	
	TUSD Demanda Fora de Ponta	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	5.799,47	
	TUSD Energia Ponta	1.018,85	940,69	918,53	876,93	952,02	1.289,82	1.286,90	1.167,72	1.048,41	951,65	815,68	1.056,28	
	TE Energia Ponta	5.123,79	4.730,74	4.619,32	4.410,09	4.787,70	6.486,53	6.471,85	5.872,47	5.272,48	4.785,88	4.102,07	5.312,02	
	TUSD Energia Fora de Ponta	10.868,99	8.869,72	9.217,55	8.285,96	8.901,48	13.079,15	11.238,85	11.864,10	10.699,62	9.693,93	8.576,33	10.436,47	
	TE Energia Fora de Ponta	34.509,75	28.161,92	29.266,31	26.308,46	28.262,75	41.527,13	35.684,05	37.669,26	33.971,96	30.778,84	27.230,39	33.136,47	
	Adicional de Bandeira Tarifária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	PIS	1.081,06	944,55	964,97	900,88	947,66	1.249,19	1.129,98	1.159,27	1.072,87	1.002,27	913,93	1.080,36	
	COFINS	5.405,30	4.722,77	4.824,83	4.504,38	4.738,32	6.245,96	5.649,91	5.796,34	5.364,37	5.011,36	4.569,63	5.401,79	
	ICMS	19.459,10	17.001,98	17.369,40	16.215,77	17.057,95	22.485,45	20.339,67	20.866,82	19.311,72	18.040,88	16.450,67	19.446,44	Ano (R\$)
	Total (R\$)	95.782,00	83.687,52	85.496,07	79.817,63	83.963,04	110.678,39	100.116,37	102.711,13	95.056,58	88.801,22	80.973,85	95.719,72	1.102.803,51

Figura 3 Simulação Consumidor Regulado com tarifa Azul.

Simulação:	Livre VERDE	Contrato:	Demanda Ponta (kW):				Demanda Fora de Ponta (kW):				630			
	Tarifas	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	
R\$/kW	TUSD Demanda Ponta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R\$/kW	TUSD Demanda Fora de Ponta	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	
R\$/MWh	TUSD Energia Ponta	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	857,36	
R\$/MWh	TE Energia Ponta	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	
R\$/MWh	TUSD Energia Fora de Ponta	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	
R\$/MWh	TE Energia Fora de Ponta	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	
Faturamento														
	TUSD Demanda Ponta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	TUSD Demanda Fora de Ponta	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	
	TUSD Energia Ponta	6.837,44	6.312,93	6.164,25	5.885,05	6.388,95	8.655,95	8.636,36	7.836,51	7.035,85	6.386,51	5.474,01	7.088,63	
	TUSD Energia Fora de Ponta	12.787,05	10.434,96	10.844,18	9.748,19	10.472,32	15.387,23	13.222,17	13.957,76	12.587,78	11.404,62	10.089,80	12.278,20	
	TE Energia Ponta	3.125,01	2.578,90	2.664,51	2.408,69	2.590,23	3.815,20	3.317,28	3.425,73	3.088,25	2.798,45	2.468,92	3.021,15	
	TE Energia Fora de Ponta	31.597,28	26.075,56	26.941,19	24.354,51	26.190,08	38.575,87	33.541,34	34.637,90	31.225,66	28.295,42	24.963,48	30.547,14	
	PIS	563,94	495,63	501,32	468,60	498,46	673,12	621,58	616,97	564,41	520,11	465,95	558,56	
	COFINS	2.763,86	2.432,05	2.459,01	2.299,94	2.446,00	3.297,43	3.048,61	3.023,64	2.766,89	2.550,55	2.285,65	2.738,83	
	ICMS	15.221,32	13.105,62	13.347,09	12.342,89	13.174,94	18.306,44	16.570,76	16.663,83	15.170,23	13.902,55	12.393,06	14.956,05	Ano (R\$)
	Total (R\$)	76.307,34	64.847,10	66.333,00	60.919,30	65.172,43	92.122,69	82.369,54	83.573,79	75.850,53	69.269,65	61.552,32	74.600,02	872.917,73

Figura 4 Simulação Consumidor Livre com tarifa Verde.

Simulação:	Livre AZUL	Contrato:	Demanda Ponta (kW):				Demanda Fora de Ponta (kW):				630,00			
Tarifas	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15		
R\$/kW	TUSD Demanda Ponta	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94	31,94		
R\$/kW	TUSD Demanda Fora de Ponta	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83	10,83		
R\$/MWh	TUSD Energia Ponta	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37		
R\$/MWh	TE Energia Ponta	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50		
R\$/MWh	TUSD Energia Fora de Ponta	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37	82,37		
R\$/MWh	TE Energia Fora de Ponta	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50	204,50		
Faturamento														
	TUSD Demanda Ponta (desc)	7.362,17	7.362,17	7.362,17	7.362,17	7.362,17	7.362,17	7.362,17	7.362,17	7.362,17	7.492,33	7.362,17	8.264,95	
	TUSD Demanda Fora de Ponta (des)	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	3.411,45	
	TUSD Energia Ponta	1.198,64	1.106,69	1.080,63	1.031,68	1.120,02	1.517,44	1.514,00	1.373,78	1.233,42	1.119,59	959,62	1.242,68	
	TUSD Energia Fora de Ponta	12.787,05	10.434,96	10.844,18	9.748,19	10.472,32	15.387,23	13.222,17	13.957,76	12.587,78	11.404,62	10.089,80	12.278,20	
	TE Energia Ponta	3.125,01	2.578,90	2.664,51	2.408,69	2.590,23	3.815,20	3.317,28	3.425,73	3.088,25	2.798,45	2.468,92	3.021,15	
	TE Energia Fora de Ponta	31.597,28	26.075,56	26.941,19	24.354,51	26.190,08	38.575,87	33.541,34	34.637,90	31.225,66	28.295,42	24.963,48	30.547,14	
	PIS	609,29	552,36	561,29	534,62	553,54	679,01	627,89	640,64	605,46	578,67	540,90	622,22	
	COFINS	2.990,62	2.715,72	2.758,82	2.630,04	2.721,42	3.326,86	3.080,16	3.141,99	2.972,11	2.843,36	2.660,36	3.057,12	
	ICMS	16.037,66	14.126,85	14.426,40	13.531,27	14.166,48	18.412,39	16.684,36	17.089,88	15.909,06	14.956,69	13.742,01	16.101,89	
	Total (R\$)	79.119,17	68.364,67	70.050,64	65.012,62	68.587,72	92.487,61	82.760,81	85.041,31	78.395,38	72.900,58	66.198,71	78.546,81	
														Ano (R\$)
														907.466,01

Figura 5 Simulação Consumidor Livre com tarifa Azul.

Fontes de recursos e formas de licitação da contratação de energia no ACL

As fontes de recursos: Orçamento de despesa com energia elétrica.

Forma de Contratação: Leilão de compra de Energia Elétrica proveniente do Ambiente de Contratação Livre.

RESULTADOS

Com base nas simulações chegamos ao resultado demonstrado na Figura 6.

Nome da Unidade Consumidora	Custo Global Anual (TUSD + TE + Impostos)				Redução de gastos com Migração (R\$)	Redução Relativa ao Cativo (%)
	TH VERDE	TH AZUL	Livre VERDE	Livre AZUL		
EEE ENSEADA-GJ	1.053.432,91	1.102.803,51	891.632,65	926.180,93	161.800,26	15,359%

Figura 6 Comparativo de Valores das simulações das quatro possibilidades.

CONCLUSÃO

Com base nas informações anteriores concluímos que é importante uma avaliação criteriosa evitando os riscos de variação dos preços de mercado que pode ocasionar aumento das despesas com energia elétrica.

RECOMENDAÇÕES

Para empresas ingressantes no Mercado Livre uma avaliação mais conservadora ao longo do tempo seria o mais recomendável. Existem empresas que fazem avaliações muito arrojadas, que não condizem com empresas de saneamento normalmente públicas e com sistemática de contratação conforme legislação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BRASIL. LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993
2. BRASIL. LEI Nº 10.520, DE 17 DE JULHO DE 2002
3. CCEE-Apresentação do Curso Visão Geral 2013 v3
4. CCEE - Procedimentos de Comercialização - PdCs - Energia Elétrica